

Quarta-Feira – 27/06/2012

John Kennedy de Carvalho Justino

Orientador da pesquisa: Domingos Alves de Carvalho Júnior
Universidade Estadual do Maranhão

TÍTULO DO PAINEL: Mercado Do Prazer: Negociando Desejos E Territórios Em Altos - Piauí

RESUMO : A história cultural, que se torna um campo claro e evidente, a partir das últimas décadas do século XX, vem trazendo de forma significativa um novo modo de conceber a história, rica no sentido de abrigar no seu bojo diferentes possibilidades de tratamentos. Esse novo campo historiográfico possibilita observar uma variedade de objetos, abrindo-se a estudos mais variados. Desta forma, este trabalho ancorado nesses novos segmentos, propõe um estudo sobre as zonas meretrizes da cidade de Altos - Piauí, na segunda metade do século XX, tempo em que a sociedade Altoense se encontrava fragmentada por diversos grupos sociais, na sua maioria conservadores, que terminam por construir diferentes discursos, lançados diante desses espaços e sobre os frequentadores dos mesmos, sem perder de vista a própria relação dos frequentadores das zonas, formada pela: “Rua do Queimadim”, “Bar da Lemita”, “Rua do Cemitério” e “Rua da Feira dos Bichos”. O percurso metodológico contou com uma pesquisa bibliográfica, incluindo registros policiais e pesquisas de campo, com apoio da história oral. Os resultados demonstram que as zonas meretrizes da cidade de Altos, eram frequentadas por diversos indivíduos que formavam as diversas camadas da sociedade, desde importantes comerciantes, filhos de famílias tradicionais da cidade, além de fazendeiros, vaqueiros, lavradores, vindo da zona rural, para comercialização de produtos na cidade, e que terminavam atraídos por bebedeiras e prostitutas, tornando-se frequentadores assíduos desses espaços. Onde se estabelecia um comércio de prazer espalhado pela cidade, que refletia o poder dos frequentadores em determinado espaços. Contudo, o olhar de uma parte significativa da sociedade, agarrada nos discursos moralistas viam nessas zonas, um desvio de conduta, ficando a margem da sociedade, e rotulando como sendo um risco a aproximação desses locais.